



MEDEIROS, Delma. Prefeitura mapeia criadouros do *Aedes* em duas regiões. Correio Popular, Campinas, 27 fev., 2003.

## Prefeitura mapeia criadouros do *Aedes* em duas regiões

A Secretaria de Saúde de Campinas iniciou esta semana, nas regiões Norte e Sudoeste, mais um levantamento sobre a infestação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, na cidade. A operação é chamada tecnicamente de pesquisa de índice de Breteau e aponta o número de criadouros com larvas por grupo de 100 residências, além de revelar os principais criadouros de cada área.

Fernanda Borges, coordenadora das atividades de combate à dengue da Secretaria, explica que o mapeamento, que é feito periodicamente, ajuda a direcionar as estratégias de controle da doença. Campinas registra este ano, 102 casos, sendo 67 autóctones (contraídos no próprio município), 34 importados e um em investigação de origem. No ano passado, a cidade viveu sua pior epidemia com



1.458 casos da doença, dos quais 1.246 autóctones. No mesmo período do ano passado, a cidade já somava 212 casos de dengue, sendo 151 autóctones.

Na última pesquisa sobre índice de Breteau, realizada no período de 23 de dezembro a 3 de janeiro, a região que apresentou taxas mais elevadas foi o Jardim Aurélia, com 8,6. O levantamento apontou índice de 2,5 na Vila Industrial, região Sul, área mais afetada pela epidemia deste ano, com pelo menos 35 casos da doença desde dezembro. Daniel Freitas, biólogo da Vigilância em Saúde do Distrito Sul, diz que o índice acima de um já é alto.

Fernanda lembra que o último levantamento revelou que a maioria dos focos do mosquito *Aedes aegypti* estava nas residências, especialmente em pratinhos de vasos. **(Delma Medeiros/Da Agência Anhangüera)**